Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SITUAÇÃO BIOGRÁFICA DE CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA EM DIÁLISE PERITONEAL

Relatoria: LIDIANE PASSOS CUNHA
Florence Romijn Tocantins
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo
Autores: Sônia Regina de Souza
Teresinha de Jesus Espírito Santo da Silva
Enedina Soares

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diálise peritoneal envolve a pessoa que está recebendo o tratamento e o cuidador que também está inserido neste processo terapêutico e gera impacto no cotidiano de ambos. Ao reconhecer o cuidador familiar como sujeito da atenção de enfermagem faz-se importante compreender a situação biográfica deste cuidador. Objetivos: Caracterizar a situação biográfica de cuidador de pessoa em tratamento de diálise peritoneal.Metodologia: Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa apoiado no referencial teórico e metodológico de Alfred Schutz. Os participantes foram 07 cuidadores familiares da pessoa em tratamento de Diálise Peritoneal em um hospital público do Estado do Rio de Jane iro. As informações foram coletadas no período de dezembro de 2014 a março de 2015, mediante roteiro de entrevista semiestruturada. A organização dos depoimentos apoiou-se nos preceitos da abordagem de Alfred Schutz tendo por referência a concepção de situação biográfica.O estudo obteve a devida aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa da UNIRIO e do Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ, sob os números 864.724 e 923.385, respectivamente. Resultados: O perfil da situação biográfica caracteriza-se por pessoas do sexo feminino; na faixa etária de 38 a 58 anos; com vínculo empregatício formal; ensino médio completo; renda própria, variando de R$ 1290,00 a R$ 3900,00; possuindo vínculo com a pessoa em tratamento dialítico; residindo na mesma casa da pessoa em tratamento; e participando do cuidado por um período de dez meses a dez anos. Conclusão: O estudo permitiu caracterizar, por meio da situação biográfica, o grupo de cuidadoras (filhas, irmãs) que possuem relação de familiaridade com a pessoa em tratamento de diálise peritoneal, implicando uma relação de cuidado no cotidiano de ambos. As cuidadoras familiares, tendem a reorganizar suas vidas em função da realização da convivência e do cuidado em saúde com a pessoa em tratamento de diálise peritoneal, considerando o seu vínculo de trabalho e de suas atividades de vida diária.Referências BERNARDINI, J.; PRICE, V.; FIGUEIREDO, A. ISPD Guidelines/ Recommendations. Peritoneal dialysis patient training. Perit Dial Int, v. 26, p. 625–32. 2006. JESUS, M.C.P. et al. A fenomenologia social de Alfred Schutz e sua contribuição para a enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, v. 47, n.3, p. 736-41, jun. 2013.